

# Primeira Mão

FUP - Filiada à CUT, CNQ e DIEESE

Edição Especial Setor Privado – Semana de 21/02/2008

**Somos todos petroleiros: Trabalho igual, direitos iguais**

## Terceirizados na luta por condições dignas de trabalho

Eletricistas, mecânicos, plataformistas, operadores de sonda, técnicos de segurança, instrumentistas, técnicos administrativos, entre tantos outros petroleiros terceirizados do Sistema Petrobrás cruzaram os braços nesta quarta (20) e quinta-feira (21), exigindo condições dignas de trabalho e segurança. De norte a sul do país, unidades do refino, E&P, terminais e escritórios administrativos se transformaram em palco de luta e reivindicações destes petroleiros que atuam lado a lado dos trabalhadores próprios, mas em condições completamente distintas.

O Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores Terceirizados e do Setor Privado parou por 24 horas unidades da Petrobrás nas bases do Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo, Sindipetro Rio Grande do Norte e Sindipetro Espírito Santo. Em São Paulo, as paralisações continuam nesta quinta, 21, no Terminal de São Caetano e na sede administrativa da Transpetro. Na Bahia, os trabalhadores terceirizados também interromperam as atividades na quarta-feira, 20, por pelo menos 3 horas.

As mobilizações se estenderam às demais bases da FUP, envolvendo trabalhadores próprios e terceirizados em SUAPE (PE), na REMAN (AM), na REFAP (RS), na REDUC (Caxias), na REPAR, SIX e Terminal de Paranaguá (PR), na REGAP (MG) e nas unidades do Norte Fluminense e do Ceará. As mobilizações também marcaram o lançamento da campanha nacional *Somos todos petroleiros: Trabalho igual, direitos iguais*, que contou com a participação de dirigentes da FUP e da CUT em várias regiões do país.

### A luta continua

As paralisações dos petroleiros terceirizados mostraram para as prestadoras de serviço e para a própria Petrobrás a força e organização da categoria, assim como o sentimento de solidariedade dos trabalhadores próprios da empresa. A luta continua através da campanha *Somos todos petroleiros: Trabalho igual, direitos iguais* e da



No Espírito Santo, os petroleiros terceirizados pararam a sede da Petrobras em São Mateus



A Replan foi uma das bases do Unificado de São Paulo onde os terceirizados cruzaram os braços.

pressão da FUP e sindicatos para buscar através da mesa de negociação avanços significativos para os trabalhadores. A Federação também está atenta e alerta para impedir qualquer tipo de retaliação contra os petroleiros que participaram das paralisações. É importante que os trabalhadores denunciem aos sindicatos punições, perseguições e assédios que possam ocorrer nos próximos dias.

### Nossas reivindicações

Quinta turma nos turnos de revezamento; jornada de 40 horas para o administrativo; adicionais de turno e sobreaviso; horas in itinere; igualdade de salários para trabalhadores de postos fixos; piso salarial de dois mínimos; PLR; assistência médica e odontológica; primeirização da fiscalização de contratos; reconhecimento da representação sindical da FUP e sindicatos; entre outras reivindicações.

# Petroleiros terceirizados cruzaram os braços em várias bases do Sistema Petrobrás



No estado de São Paulo, houve 100% de adesão dos trabalhadores terceirizados da REPLAN, RECAP, terminais de Barueri, Guararema, São Caetano e sede administrativa da Transpetro.



Petroleiros terceirizados da FAFEN Bahia atrasaram o expediente em mais de três horas.



Em Mossoró, no Rio Grande do Norte, operadores da Base 34 e de outras sondas da região pararam por 24 horas



Em Pernambuco, houve mobilizações no Complexo Portuário de SUAPE



No Espírito Santo, cerca de 2.500 petroleiros aderiram às mobilizações

Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)  
Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br) **Redação e Edição:** Alessandra Murteira - MTB 16763 **Diagramação:** Cláudio Camillo MTB 20478 **Diretoria Colegiada:** Alceu, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Enéias, Hélio, Jorge Machado, José Maria, Moraes, Osvaldinho, Paulo César, Silva, Simão e Ubiraney.